

Associação de Letras: «eles levaram tudo»

A nova Direcção da Associação de Estudantes da Faculdade de Letras, que tomou posse efectiva nas instalações na passada terça-feira, solicitou a intervenção da Polícia Judiciária para averiguar sobre a situação deixada pela anterior Direcção.

«Não foi deixado dinheiro na caixa, não há extractos bancários, nem indicação de qualquer conta na Caixa Geral de Depósitos ou em bancos. Desapareceram todos os documentos de tesouraria relativos a movimentos de contas bancárias.» A afirmação é de Luís Silva, membro da nova Direcção, que em declarações que ontem nos fez, formulou fortes acusações contra os membros da antiga Direcção, sobretudo os dois elementos que tentaram tudo por tudo para prolongar o seu mandato para além das decisões da Reunião Geral de Alunos.

Uma comissão de inventário, eleita em RGA para proceder ao levantamento dos bens e património em existência na Associação de Estudantes antes da nova Direcção tomar posse das instalações, detectou falta de objectos e desvio de fundos - afirma Luís Silva.

Neste momento estão desaparecidos um aparelho de gravação vídeo e um minicomputador, que faziam parte do equipamento da AE. Particularmente grave, na apreciação de Luís Silva, é, ainda o desvio de um cheque de 125 contos, destinado à secção de Teatro da AE que nunca lhe foi entregue.

A história deste cheque, tanto quanto se pode apurar, é a seguinte: a Fundação Gulbenkian respondeu positiva-

mente a um pedido de subsídio da secção de Teatro e concedeu-lhe 125 contos, destinados à contratação de um encenador-ensaiador. O cheque foi entregue à Direcção da Associação de Estudantes por ser obviamente, a entidade representativa da AE. Ora este cheque apareceu agora na Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, para aqui endossado pela antiga direcção da AE de Letras, para pagamento de serviços de impressão e outros. A AE do ISEL desconhecia totalmente que o cheque se destinava à secção de Teatro, nem lhe competia averiguar a que título era dado aquele subsídio da Fundação Gulbenkian.

A pequena história deste cheque está desvendada até este ponto porque, entretanto, a secção de Teatro, que não sabe como há-de honrar os vencimentos ao encenador-ensaiador, foi inquirir sobre a data de doação do subsídio. Soubese, assim que ele fora já entregue ao destinatário oficial: a antiga Direcção da AE de Letras.

A secção de Teatro está neste momento a flutuar entre o lançar de pedido de novo subsídio e a extinção envergonhada. A nova Direcção, por seu turno, procura informar-se junto das entidades bancárias se nelas há alguma conta em nome da AE de Letras e qual o seu saldo, tentando encontrar fundos de tesouraria que lhe permitam funcionar e honrar os compromissos assumidos.

A participação destas ocorrências já foi feita à Reitoria e acrescentou Luís Silva - vai agora ser encaminhada para a Polícia Judiciária.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Associação Académica